



SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS DA PECUÁRIA BOVINA LEITEIRA DE POMBAL/PB NOS ANOS DE SECA (2013 A 2015)

Jacqueline Liedja Araujo Silva Carvalho¹; Prof. D. Sc. Ricardo Schmidt Filho²; Prof. D. Sc. Patrício Borges Maracajá³; Prof. D. Sc. Rosilene Agra da Silva⁴

¹Mestre em Sistema Agroindustriais pela UFCG. jliedja@hotmail.com

²prof. D. Sc. UFCG Campus de Campina Grande-PB. rschmidtfilho@hotmail.com

³prof. D. Sc. UAGRA/CCTA/UFCG Campus de Pombal – PB. patriciomaracaja@gmail.com

⁴prof. D. Sc. UAGRA/CCTA/UFCG Campus de Pombal – PB. rosilene@ccta.ufcg.edu.br

RESUMO:

A região do Nordeste brasileiro, principalmente a área do Polígono das Secas sofre muito com a falta de chuva. O fenômeno da estiagem traz consigo vários efeitos negativos para a população e um dos setores da economia bastante prejudicado é a pecuária bovina. O presente estudo foi realizado no Município de Pombal Sertão da Paraíba, por meio de uma pesquisa em campo e aplicação de questionários para cinquenta produtores bovinos durante o período de seca nos anos de 2013 a 2015. A aplicação dos questionários ocorreu no período de Janeiro a Junho de 2013 e o acompanhamento da relação do produtor com os recursos hídricos até o atual período. Este estudo é parte da dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Sistemas Agroindustriais – PPGSA da UFCG tem por objetivo caracterizar alguns aspectos sociais e econômicos da pecuária bovina leiteira no município de Pombal/PB. Nesta pesquisa investigou-se a pastagem como a principal forma de alimentar o rebanho. Com a seca, este tipo de alimentação animal tornou-se inviável e os criadores passaram a alimentar o rebanho apenas com ração comercial onde o alto custo à manutenção do animal trouxe muitos prejuízos aos produtores, já que a produção leiteira não cobre os gastos com a ração. Constatou-se este fato com a maioria (54%) dos produtores. Portanto, em virtude da seca prolongada a bovinocultura, na região é uma atividade insustentável economicamente, acredita-se que ainda é praticada por ser culturalmente, uma tradição forte do homem sertanejo.

PALAVRAS-CHAVE: Rebanho Animal, Seca, Prejuízo.

INTRODUÇÃO

O Brasil possui um dos maiores rebanhos bovino leiteiros do mundo. No entanto, apesar de ocupar esta posição, a pecuária nacional encontra-se bastante heterogênea. Parte de algumas Regiões do Brasil ainda em desenvolvimento, como o Nordeste existem alguns entraves como os precários cuidados com o rebanho, as inspeções sanitárias e principalmente as condições climáticas desfavoráveis do semiárido dificultam a participação desta região no mercado competitivo





SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

A área classificada com o clima semiárido, também chamada de Polígono das Secas, compreende 969.589,4 km² (BRASIL/2005), abrange quase todos estados da região nordestina, sendo exceção o estado do Maranhão (por possuir regularidade de chuvas, em relação aos outros estados da mesma região, mas podendo ainda ser atingido pela seca), além de abranger a parte norte de Minas Gerais. As médias anuais de precipitações são entre 250 e 500 mm.

No período prolongado de estiagem, a população nordestina enfrenta sérias dificuldades e os reflexos negativos são sentidos pela população humana e animal. Um dos setores da economia bastante afetado é a agropecuária. Durante o período de 2013 a 2015 não choveu o suficiente e a Seca tornou-se um desafio para todos que vivem nessa área geográfica.

Findando o ano de 2015 muitos reservatórios hídricos que abastecem as diversas cidades da Paraíba estão abaixo de 20% da sua capacidade e outras fontes de água como os rios estão também passando por escassez hídrica, como o Rio Piancó, onde foi centrada boa na parte desta pesquisa.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi realizado no município de Pombal - PB, numa pesquisa em campo e aplicação de questionários com cinquenta produtores bovinos. Este estudo é parte da dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Sistemas Agroindustriais – PPGSA *Campus* de Pombal - PB da UFCG. A aplicação de questionários ocorreu no período de Janeiro a Junho de 2013, além do acompanhamento das relações dos produtores com os recursos hídricos até o presente momento.

O município de Pombal - PB está localizado no perímetro da seca, na mesorregião do baixo Sertão da Paraíba, encontra-se inserido na bacia Hidrográfica do rio Piranhas – Açu. No território municipal há dois principais rios: Piancó e Piranhas. O Rio Piancó perenizou com os dois grandes açudes Coremas/Mãe d'Água.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pecuária bovina do município de Pombal é praticada desde o período colonial, essa





SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

atividade é parte integrante da cultura do homem sertanejo. Atualmente as raças bovinas predominantes são: Holandesa, Girolando, Pardo suíço e Mestiço, sendo que a Holandesa correspondeu 58% dos produtores entrevistados.

Segundo a Agência SEBRAE de Notícias da PB, no ano de 2010 a produção foi de 60 mil litros de leite ao dia, o que representa um volume de cerca de 1,8 milhões de litros ao mês. A partir da investigação buscou-se analisar os efeitos da seca nos seus aspectos sociais e econômicos na atividade leiteira de Pombal/PB.

Nos aspectos sociais, o estudo considerou as principais **formas de alimentar o rebanho**: a pastagem e a ração comercial. Com a Seca esta última torna-se a principal alimentação bovina, uma vez que nenhum produtor armazenou forragem, nem na forma de **fenação** nem de **silagem**. A fenação constitui “uma técnica de conservação de forragens realizadas por meio da desidratação ou secagem da forragem verde, que preserva o alimento de bom valor nutritivo, com mínimo de perda na produção” (FURLANETTI e BRAMBILLA, 2008).

Já a silagem é um método que objetiva a preservação dos nutrientes das espécies vegetais, o “produto resultante da fermentação da planta forrageira na ausência de ar, finamente picada e armazenada rapidamente em estrutura própria denominada silo. Ensilagem é uma das práticas de conservação de plantas forrageiras mais utilizadas” afirma Vilela (1985).

Com relação ao **número do rebanho nas propriedades** verificou-se que 36% possuíam até 50 animais, 28% dos entrevistados possuíam de 51 a 100 animais, 26% das propriedades possuíam de 101 a 200 animais e apenas 10% tinham de 201 a 300 animais.

Ao indagar cada produtor quanto ao custo de **manutenção diária de cada vaca** identificou-se que os valores eram diversos e que o custo mais baixo para manter cada vaca em lactação era menos de R\$ 5,00, o que correspondeu a 22% dos produtores. Já 24% dos produtores afirmaram gastar entre R\$ 5,10 a 10,00; 30% afirmaram ser mais de R\$ 10,00 os gastos com a manutenção por cada fêmea em lactação. E 24% dos produtores afirmaram não ter ideia do quanto custava à manutenção de cada vaca.





SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

Com relação ao **preço de cada litro de leite vendido por dia**, 48% dos produtores cobravam menos de R\$ 1,10 real/centavos por litro e o valor mais alto não chegava a mais de R\$ 2,00 reais por cada litro. Em média eram produzidos 7.015 litros de leite por dia e que destes 48% eram comercializados por menos de R\$ 1,10, aproximadamente R\$ 0,90, o apurado diário destes produtores perfaziam um total de R\$ 3.367,20.

Com objetivo de investigar se há **viabilidade da produção destas propriedades**, com base nos dados sobre produção de leite diário, o custo diário para manutenção de uma vaca e o valor pago pelo leite produzido em cada propriedade, verificou-se que a maioria estava obtendo prejuízos (54% - 27 produtores). Um dos entrevistados declarou que perdeu com a estiagem, cerca de 80 animais chegando a um prejuízo superior a 200 mil reais. 2% dos produtores não estavam tendo custos e nem lucros e 24% não tinham ideia dos custos de produção, e apenas 20% estavam obtendo lucros com a atividade.

É necessário ter um olhar em qualquer atividade além das rentabilidades econômicas, assim afirma Sachs (2004).

Os objetivos do desenvolvimento vão bem além da mera multiplicação da riqueza material. O crescimento é uma condição necessária, mas de forma alguma suficiente (muito menos é um objetivo em si mesmo), para se alcançar a meta de uma vida melhor, mais feliz e mais completa para todos.

É preciso que toda e qualquer atividade traga mais dignidade e qualidade de vida para os envolvidos.

CONCLUSÕES

Para um melhor desempenho da atividade leiteira de Pombal são necessárias mais políticas públicas voltadas para o setor, investimentos em cursos e treinamento técnicos da área agropecuária. Com uma formação adequada os produtores terão uma melhoria de vida e saberão enfrentar os problemas causados pela Seca. Uma prática sustentável para tanto serão o manuseio do uso de feno e silagem, pois ao chegar à época de estiagem prolongada, os agropecuaristas não





SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

ficarão a mercê do alto custo das rações comercializadas para manter o animal. Já que as condições climáticas desfavoráveis como a Seca inviabiliza a política econômica comprometendo e, conforme constatação em mais da metade dos produtores de leite, após pesquisa, ocasionando prejuízos econômicos irrelevantes. Este é o principal ponto de entrave para expansão efetiva do desenvolvimento econômico sustentável, acredita-se que a bovinocultura ainda é praticada por ser culturalmente, uma forte tradição do homem sertanejo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Boletim Setorial do Agronegócio. **Bovinocultura leiteira**. Recife: agosto. 2010. 32 p.

BRASIL. Ministério da Integração Nacional/SDR. **Relatório Final do Grupo de Trabalho Interministerial para Redelimitação do Semi-árido Nordeste e do Polígono das Secas**. Brasília, DF, 2005. P.33.

FURLANETTI, A.C e BRAMBILLA, E. Produção, Utilização e Comercialização do Feno. **Revista Multidisciplinar da UNIESP Saber Acadêmico** - n ° 06 - Dez. 2008/ ISSN 1980-5950.

SACHS, I. **Desenvolvimento: incluyente, sustentável, sustentado**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

VILELA, D. **Sistemas de conservação de forragem**. 1. Silagem. Coronel Pacheco: Embrapa Gado de Leite, 1985. 42p. (Boletim de pesquisa, 11).

